ANO 10.º — LISBOA — SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1931 — N.º 2985

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O TENENTE Ribeiro Salgado, licenciado em sciencias economicas e financeiras, publicou um trabalho de muito valor, com este titulo—*Le Brésil et les Colonies Portugaises*. E' uma obra de propaganda em que os numeros falam mais claro que as palavras e estas são escolhidas de modo a explicar realidades e não a encobri-las.

A primeira edição ascende a uma tiragem de 10.000 exemplares.

Cremos que está destinada a desfazer bastantes erros e confusões, pondo diante dos olhos bem intencionados a imagem niti da da verdade. Os estrangeiros não se queixarão, como tantas vezes fazem, de que lhes faltam elementos de informação.

* * *

FOI aceite o pedido de demissão que ha muito vinha sendo formulado pelo director da Assistencia aos Tuberculosos, sr. dr. Cassiano Neves.

O dr. Cassiano Neves, que é um dos mais ilustres medicos portugueses, desenvolveu, durante o tempo em que ocupou aquele cargo, uma acção merecedora de incondicionais louvores.

Para o substituir foi escolhido o sr. dr. Lopo de Carvalho, medico ilustre tambem e cujo nome é a garantia segura de que a Assistencia aos Tuberculosos continua confiada a mãos habeis e experimentadas.

* * *

A LIGA Naval Portuguesa não interrompe a sua propaganda a favor da marinha nacional. Trabalha afincadamente, para que a sua acção seja cada vez mais activa e fecunda.

Numa circular, que distribuiu pelos jornais, ela pede que a acompanhem e auxiliem. Pela nossa parte, desde já o declaramos: estamos a seu lado.

* * *

E' HOJE que, como noticiámos já, se realiza, no Gremio dos Açores, uma sessão de homenagem a Teofilo Braga.

A figura do grande mestre da literatura nacional será evocada por um dos seus mais ilustres discipulos, o professor Agostinho Fortes, que falará especialmente da influencia de Teofilo na mentalidade portuguesa.

* * *

TIVERAM a amabilidade de nos enviar cartões de boas festas o ilustre jornalista brasileiro dr. Candido de Campos, actualmente em Paris, e o comandante e oficiais do Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, com sede em Alverca.

Os nossos agradecimentos.

* * *

FOI hoje feita a nova publicação rectificada do decreto que modifica as sanções disciplinares aplicaveis aos funcionarios publicos quando se trata da comparticipação destes em atentados contra a segurança do Estado ou outros actos de hostilidade.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* apresenta as suas sinceras condolencias ao nosso querido amigo sr. dr. Augusto Soares, pelo falecimento, em Vizela, de sua irmã.

NOTAS

Mussolini, contra o que se supunha, não é pela guerra, mas sim a favor da paz. Simplesmente pede que se proceda a uma revisão cuidada dos tratados.

Que acontecerá, porém, se algumas nações se opuzerem a isso? A Alemanha e a Italia, por exemplo, aceitarão de bom grado tal recusa?

Lembremo-nos sempre de que a guerra não nasce dos bons desejos, que duram pouco, mas de terriveis necessidades, que se não removem com palavras.

■

O marechal Joffre que foi, toda a vida, um homem calmo — tão calmo que, mesmo quando se feria a batalha do Marne, não sofreu de insomnias — caminha para a morte, tranquilamente.

Os medicos desejariam, talvez, que se conformasse com os seus diagnosticos. Ele, indiferente, vai descendo para o tumulo, juntando á impotencia da sciencia que prevê e o não salva, a do seu organismo que já não luta nem se defende.

Quando generalissimo, interveio no destino de milhões de homens — combatentes e não combatentes. Agora, cai-lhe das mãos o bastão de marechal e recebe ordens como um simples soldado. D. João de Castro dizia:

— No nascimento e na morte, todos nós somos iguais.

E o ilustre marechal cujo coração continua a bater, como um tambor que marca a retirada, no fim duma batalha, aproxima-se do derradeiro instante, sem saber sequer onde fica o seu acampamento.

■

Um pobre cão perdido vagueava ontem á tardinha pela rua Augusta. Olhava para os passeantes com a tristeza dos párias. Famelico, sujo e regelado, parecia demandar um abrigo. Entrava nas lojas donde logo o faziam fugir. A chuva meudinha, a descer dum ceu baixo e baco, agarrava-se-lhe ao pêlo em gôtas quasi imperceptiveis que ele sacudia, num movimento de fadiga que se avisinhava da resignação.

— Nem uma porta aberta nem um carinho...

E a correr sôbre a lama fria e encharcada, atropelado por uns e maltratado por outros, descobriu, sob um tôldo, a possibilidade de repousar e de se limpar. Ninguem o inquietou... Bocejou, estendeu alternadamente as pernas, agitou a cauda e pôs-se a mirar quem passava — gente apressada, arvorando chapeus de chuva e sobraçando embrulhos.

De repente, surgiu um desses garotos de Lisboa, mal enroupados, mas afeitos ás inconstancias da fortuna. Os dois — o garoto e o cão, trocaram um olhar de simpatia e entendimento. Se não eram conhecidos, breve selaram um pacto de amisade. Sob o tôldo, foi uma verdadeira festa: um e outro davam a impressão de companheiros que se reencontravam, após longa ausencia.

E apenas deixou de chover ei-los em marcha, sem pão nem cuidados, crentes no acaso, mas confortados com a certeza de que eles eram uma associação fraterna, no meio duma turba onde os irmãos se hostilizam ou se desconhecem.

■

Uma senhora, que assina «uma dona de casa», escreve-nos uma carta para nos preguntar qual o motivo por que, entre nós, os generos sobem de preço, quando é certo que, em todos os mercados do mundo, se dá o contrário. Desejariamos explicar-lhe tudo, tim-por-tintim, mas não sabemos, a não ser que aceitassemos como boa a resposta de certo comerciante a um velho freguez:

— Eu não vendo como quero, mas sim como posso.

Queria ele dizer que o seu coração era excelente, mas que os tempos iam tão duros que ele se via obrigado a ser deshumano.

A morte de Joffre

Um documento historico

Ordem do dia de 6 de setembro de 1914, ao iniciar-se a batalha do Marne

"No momento em que se inicia uma batalha de que depende a salvação da nacionalidade, é preciso recordar a todos que o momento já não é para olharmos atraz; todos os esforços devem empregar-se para atacar e repelir o inimigo".

"Um exercito que não pode avançar deve, através de tudo, manter o terreno conquistado, preferindo morrer a recuar".

"Nas circunstancias actuais não pode ser consentida qualquer manifestação de desanimo".

(Ler adiante a noticia da morte do marechal)

DIZ o jornal "La Nacion„ de Madrid, que o ano de 1931 começou e termina numa quinta-feira, estando, portanto, sob a influencia mitologica de Jupiter, «o Tunante„.

Entre a pratica doutros desportos distinguiu-se Jupiter na do manejo dos raios, que Vulcano lhe forjava, e uma das festas que se lhe dedicava era a "Feriae latinæ„, que consistia em reunir, no monte Albano, e durante o mês de abril, todos os deputados do "Latium„ que comiam uma vitela com ervilhas. Jupiter era, enfim, o deus protector do Estado, das vias de comunicação e das finanças publicas.

* * *

O PORTEIRO do Museu Romantico, de Madrid, num gesto desesperado, procurou violentamente a morte. Sugestão do logar, cheio de lembranças do passado e duma escola literaria, que divinizava a morte? Dele se pode dizer que morreu como viveu. Ha generais que gostam de morrer no campo de batalha, o seu campo da honra. Modestamente tambem o porteiro do Museu Romantico suicidou-se, romanticamente, no local que convinha á sua profissão e ao eterno descanso da sua alma de poeta.

* * *

PASSA hoje um novo aniversario da morte de D. João da Camara, poeta, dramaturgo e português de nobre raça. Através duma sociedade arranjista, sceptica e politica, ele passa incontaminado, cheio de talento, bondoso, português de lei, fazendo da ternura a lei suprema da sua arte.

O seu teatro, tão simples e na sua simplicidade tão encantador, ficará em Portugal, como um exemplo de quanto vale a nossa sensibilidade, quando a não desfiguramos, com a imitação dos estrangeiros.

* * *

EM Sunderland (Inglaterra) acaba de ser lançado á agua o novo vapor *São Miguel*, para a Companhia dos Carregadores Açoreanos, e que deve fazer a sua primeira viagem em março proximo. Consta-nos que esta Companhia, logo que esteja de posse do seu novo vapor, estabelecerá uma carreira directa do Funchal para o Norte da Europa, a fim de transportar rapidamente para a Inglaterra e Alemanha as frutas frescas da Madeira, cuja cultura tem ultimamente tomado grande incremento.

* * *

FESTEJOU ante-ontem o seu aniversário o nosso presado colega do Porto o *Primeiro de Janeiro*. Endereçamos por esse motivo os nossos afectuosos cumprimentos, e a afirmação da nossa solidariedade profissional, aos seus ilustres directores, srs. Jorge de Abreu e Marques Guedes, tornando os nossos votos extensivos a todos quantos trabalham no brilhante diário portuense.

* * *

OS jornais do Porto, tendo reconhecido que não podiam continuar a manter o preço de 20 centavos, passaram a vender-se desde ante-ontem a 30 centavos.

Pelos teatros

Teatro Nacional

A Companhia do Teatro Nacional organiza depois de amanhã, segunda feira, mais uma recita popular. A peça «Carnaval», que se mantem em scena com grande exito, sairá do cartaz brevemente, para dar lugar ao interessante «Serão Vicentino». Em seguida, estrear-se-ha o novo original «O diabo em casa», de Ramada Curto, em que reaparece, interpretando o primeiro papel masculino, o actor Leopoldo Frois, que ha dois anos está afastado de scena. A protagonista será desempenhada pela actriz Amelia Rey Colaço.

Tenor Alves da Silva

Depois de uma série brilhantissima de récitas em Verona, o nosso compatriota Alves da Silva acaba de cantar no Teatro Giglio, de Lucca, com um sucesso extraordinario, a celebre «Manon Lescaut», considerada, em Italia, a melhor obra de Puccini. Na «romanza» do 1.º acto «Donna non vidi mai...», os aplausos irromperam espontaneos e repetiram-se com entusiasmo em todos os finais de acto. A empreza propôs ao tenor Alves da Silva a prorrogação do contrato.

A revista "A Rapioca"

Continua em scena, no Maria Vitoria, a revista «A Rapioca», interpretada por uma notavel companhia, com atractivos de primeira ordem, como seja a apoteose do segundo acto, que representa o torpedeamento do «Augusto de Castilho», brilhantemente descrito pelos artistas Henrique Alves e Auzenda de Oliveira, episodio que o publico sublinha todas as noites com os maiores aplausos.

Chaby Pinheiro

O actor Chaby Pinheiro não necessita de réclamo nem de palavras de alogio, porque a sua personalidade artistica está muito acima do que se poderia dizer da sua arte, do seu talento e das suas excepcionais qualidades de grande comediante. Vem a proposito citar o seu nome, por virtude do enorme exito que está obtendo no Trindade, pela Companhia Lucilia Simões, a comedia «O sabão n.º 13», na qual Chaby tem uma das suas maiores e mais belas criações.

Atrás do reposteiro

A Companhia José Climaco estreia hoje no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Terra de Cantigas», de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Romano, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

—A Companhia Maria Matos, durante os espectaculos dos Cossacos do Don, que se efectuam nos dias 5 e 6 do corrente, vai realizar um espectaculo com a peça «Miss França», no Teatro Recreio do Povo, em Setubal.

—Tem estado doente o emprezario portuense Antonio Castro que, por este motivo, adiou a sua vinda para Lisboa.

—Para a Companhia Adelina-Aura Abranches está traduzindo uma peça o nosso colega de imprensa Luís Palmeirim.

—Confirmou-se ontem o sucesso, que já registámos, da comedia musicada «Bôa noite, sr. Borges!», em scena no Avenida, pelos «Artistas Unidos».

—Em Besteiros, proximo de Tomar, encontra-se doente o maestro Wenceslau Pinto.

—Foram contratados para a Companhia Hortense Luz, com a qual seguirão brevemente em «tournée», os artistas José Azambuja e sua esposa a actriz Maria Emilia Leitão.

—No Politeama efectuam-se amanhã dois espectaculos, em «matinée» e á noite, com a peça «Miss França».

—O Apolo encerrou temporariamente as suas portas, devendo brevemente iniciar-se ali uma nova exploração, com um grande nome artistico á frente do cartaz.

—No dia 8 do corrente chega a Lisboa o actor excentrico Palitos, contratado pelos «Artistas Unidos» para tomar parte nos espectaculos de revista da sua temporada de Carnaval.

—Reaparecem brevemente em Lisboa as artistas Albertina de Oliveira e Mar' Alvarez, ambas numa companhia de declamação e numa comedia já em ensaios num dos nossos teatros.

—A revista «O Pato Marreco», em scena com grande exito no Variedades, completa amanhã cinquenta representações.

—No Coliseu, a Companhia Russa dá hoje em primeira representação a opera «Snegourotchka», que amanhã volta á scena em «matinée».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso do Fenomeno KANISCHKA

Teatro AVENIDA
HOJE
Bôa noite, sr. Borges!
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

A MUSICA

"Boris Godunov"

Nesta altura da civilização, em que triunfa o culto pela força fisica e a tecnica fisica e scientifica graças ao «écran, ao sonoro,—e a atmosfera de luxo, ou semi-luxo, com os «fauteuils» confortaveis, e em que as companhias de teatro lutam lançando mão de quaisquer meios sem uma verdadeira finalidade artistica ou sincero intuito de renovação, tempo afinal em que tanta e tanta vez os que ainda usam sensibilidade regressam a penates desconsolados com o tempo perdido,, espectaculos como estes que nos está dando a Companhia de Opera Russa, no Coliseu, são muito além do já valioso interesse da novidade, um balsamo para o coração e um precioso alimento para o espirito.

Coube-nos agora a celebre partitura do «Boris Godunov», de Moussorgski tambem, e tambem regida por Slavianski d'Agreneff. E' de facto inaudita a riqueza e o valor musicais e emotivos desta obra, caracteristicamente russa, e nunca grosseira nem quando é selvagem, nem piegas nem quando é desvanecida, nem banal mesmo quando é singela, nem pesada, nem tocada do minimo preciosismo ou afectação. Nos córos,—e já toda Lisbaa sabe que se não faz melhor do que faz esta companhia em córos de scena,—«Khovantchina» deu-nos mais que ouvir; mas em orquestra, dá-nos incontestavelmente mais o «Boris». O interesse dramatico—psicologico, esse é, então, duma intensidade arrebatadora só por si. Pena é que o argumento não elucide melhor o espectador; assim, é absolutamente impossivel, seja a quem fôr, que não percebe o russo e que não conhece já o texto do «Boris» compreender toda a monumental scena do 5.º quadro entre «Boris» e «Choviski», que é afinal o eixo do drama; e o mesmo se dá com outras scenas, importantes embora com menos transcendencia, no 3.º e 4.º quadros por exemplo.

O baritono,—quasi um baixo,—Roman Savelieff,—que arcou com a soberba criação russa, exteriorisou bem pela mascara a violenta e tragica personagem,—mais discreto no gesto, e sobretudo na garganta. Muito discreto tambem achámos o tenor Postnikof, —«Choviski». Em todos os restantes, —Nina d'Agréneff, que é uma grande artista, Olga Monska, O. Glotova, Richter, Levitzki, Andreiff, e outros, notámos com nunca desmentido prazer a homogeneidade de representação. Notámos tambem com gratidão dos olhos os soberbos «quadros vivos» em que costumam ficar, nos finais de scena, os conjuntos de executantes scenicos, quer estejam em grupo pequeno quer em grupo grande.

A orquestra adquiriu decerto mais possibilidade de firmesa desde a «première». Os scenarios são vistosos,—e dum modo geral todos se apresentaram bem vestidos.

FRANCINE BENOIT

Opera russa

Estão a terminar os espectaculos da Companhia de Opera Russa, no Coliseu, onde hoje sobe á scena, pela primeira vez em Portugal, o celebre conto lirico «Snegourotchka», musica de Remsky Korsakoff. Esta obra-prima poetica e musical repete-se amanhã, em «matinée», realizando-se á noite mais uma representação da «Khovantchina».

O FADO
NA JANSEN
Realiza-se amanhã, ás 15 horas (3 da tarde), uma Grandiosa «Matinée» de fados em homenagem ao popular e brilhante cantador JAIME DUARTE, em que tomam parte as mais consagradas cantadeiras, cantadores e guitarristas da Grande Canção Nacional.

Fémina
Foi hoje pôsto á venda o primeiro número desta primorosa revista de literatura, arte e moda
28 Páginas — ESC. 1$50
A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DA ACTUALIDADE

Café Restaurant Suisso
O mais módico, grandioso e incomparável serviço de Almoços, Jantares e á carta
Almoços, 9$00 Jantares, 11$00

Olimpia Club
Incomparavel sucesso da
CELEBRE BAILARINA
REMY ELSA
Na Taverne — Fados por Ercilia Costa e Alfredo Marceneiro

Cooperativa Portuguesa de Gasolina e Petroleo
S. C. R. L.
Mudou o seu escritorio para a Rua Particular, n.º 66, á Rua das Corinhas Economicas em Alcantara
Previne os seus associados de que, a partir de 21 do corrente, o preço de fornecimento de gasolina passa a ser de:
Esc. 2$25 por litro nas bombas
Esc. 2$20 por litro em bidons
A todo e qualquer associado que possa garantir efectivamente á Cooperativa um consumo mensal minimo de 200 litros será concedido nas bombas o preço de Esc. 2$20, mediante inscrição especial nas suas senhas de consumo.

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Lourenço, D. Isabel Fernandes O'Neill, D. Clara Malheiro de Castro Vilhena de Araujo, D. Maria de Jesus de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Maria José Barbosa Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Lucilia da Costa de Carvalho Moraes, D. Maria das Mercês de Castro da Cunha e Rêgo, D. Maria Eduarda de Queiroz de Melo e Castro Sousa, D. Ermelinda Gomes Ribeiro, D. Emilia Casalinho Curado e D. Amelia Seixas.

E os senhores:

D. Joaquim de Castelo Branco (Pombeiro), Antonio Tamarão (Valado), Emilio Duff Burnay, Alvaro de Lancastre de Araujo Bobone e José Vicente Martins de Andrade e Sousa.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Amanhã haverá novamente, nos salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, o costumado «Chá dançante» dos domingos, sendo de prever uma nova tarde de elegancia, visto estarem já tomadas muitas mesas pelas principais familias da nossa melhor sociedade de Cascais e Estoril.

Na Costa do Sol

As festas do ano novo

A entrada do Ano Novo foi festejadissima na Costa do Sol, onde se realizaram, em três lugares differentes, ceias que decorreram com muita animação e allegria, brincando-se com verdadeiro entusiasmo, sobretudo no Estoril-Palacio-Hotel e no Casino Internacional do Monte Estoril, marcando a primeira pela elegancia e a segunda pelo caracter de intimidade. Na primeira exibiram-se durante a ceia duas imtressantes parelhas de bailarinos, que deixaram na selecta assistencia uma optima impressão.

Em ambos os lugares foram oferecidos artisticos brindes.

Na assistencia, recorda-nos ter visto, respectivamente:

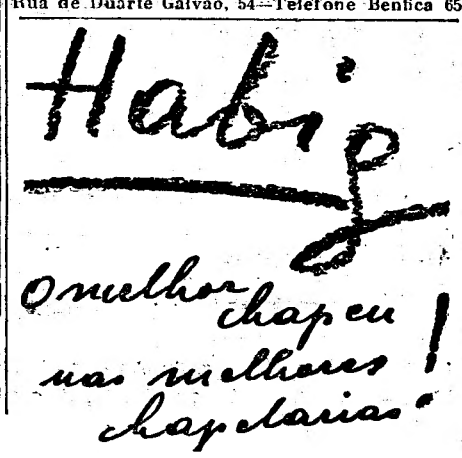
No Estoril-Palacio

Ministra da França, Condessa de Carnide, Condessa do Cartaxo, D. Cristina Rezende da Silva, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Luisa de Sousa e Holstein Beck Correia de Sá, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Elza Franco de Sotto Maior, D. Maria de Lourdes Franco de Lacerda, D. Merita Abdarahm Abecassis, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Albertina Gomes de Amorim de Gumarães Serodio, D. Miria Helena Calvet de Magalhães Cardoso d'Orey e filhas, D. Maria Teresa Ximenes Teles, D. Josefina de Vasconcelos de Abreu Ferrari, Senhora de Cordeweiner, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, Senhora de Colgenham, D. Maria de Melo Ulrich, D. Maria da Costa Lima de Melo, Senhora de Mainers Wood, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, Senhora de dr. Azevedo Rua, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, Senhora de Monjardino, D. Emmily de Polnay de Tiszasuly de Castelo Lopes, Senhora de Chectam, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre de Freitas, Senhora de Nieuser, D. Izaura Vaz de Araujo de Shuttana, Senhora de Grove, D. Celia de Aguilar Maciel, Senhora de Beck, D. Maria Rita Correia Henriques (Salsal), D. Leonor Correia de Sá (Asseca), D. Maria Teresa Burnay de Verda (Milros), D. Julieta Gomes de Amorim, D. Maria Ana e D. Maria de Lima Mayer, D. Maria do Carmo e D. Maria Moraes Palmeiro (Regaleira), D. Maria Luisa de Pina, D. Lucy Mary de Polnau de Tiszasuly, D. Graciada de Castro Vaz de Araujo, Menina Dias de Oliveira, etc.

No Casino Internacional

D. Maria Teresa Cardoso, D. Emilia Aranha Gonçalves, Senhora de Virgilio de Figueiredo, D. Alice Gomes Bastos e filha, D. Margarida Barbosa de Meyrelles, Senhora de Echaves, D. Esperança Cardim Bastos, D. Felismina Cardim, D. Tomasia Ereira e irmã, D. Paulina Arellas e sobrinha, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Sara Velez e filha, D. Felicia Gonçalves Coimbra Villar, Senhora de Ressing, D. Berta Crespo Costa, D. Margarida Rodrigues Vicente Ribeiro, Senhora de J. G. Morgan, D. Conceição Galmadela, D. Mariana Ferry Borges, Senhora de Mauricio Clerce, D. Soledade Costa Lopes, Senhora de Herbert Ioud, D. Aurora Fragoso, Senhora de João de Matos, D. Eliza Crespo Pereira Rêgo, Senhora de Lacombe, D. Beatriz Consiglgiere Pedroso de Pina, Senhora de Veiga Pinto, D. Alice Garção, Senhora de Mario Rosa, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, Senhora de Lazaro Correia, Menina Falagueiro, etc.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65



No Coliseu

Matinée

amanhã, com a opera

"Snegourotchka"

que se estreia esta noite

Mais uma grande noite de arte a de hoje no Coliseu, onde sobe á scena pela primeira vez em Portugal o celebre conto lirico em quatro actos e um prologo «Snegourotchka», musica do genial compositor Remsky Korsakoff. E' um espectaculo de pura beleza, pois a «Snegourotchka», obra prima do teatro lirico russo, tanto pela sua inspiradissima musica como pela sedução poetica do assunto, e ainda pela extraordinaria interpretação que lhe dá a companhia, constitui uma rara e emocionante manifestação artistica.

Amanhã em «matinée», realiza-se a segunda representação desta opera, subindo á scena, no espectaculo da noite, a opera de Moussorgsky «A Khovantchina».

O triunfo da Jansen no FADO

com MARIA DO CARMO e DEONILDE GOUVEIA

no "Amor de Perdição"

Amanhã, á noite, ás 21 horas, completando o brilhante espectaculo, Maria Albertina, Manuel Caseais, José Marques, Armando Machado e outras estrelas de grande relevo, o maior exito actual.

Dôres de garganta

FRICCIONE o Vicks Vapo Rub na garganta e no peito e cubra-os com flanela. Ponha tambem uma pequena porção na lingua e deixe correr lentamente pelas guelas.

VICKS VAPORUB

CHAPEUS EM VELUDO

Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no

SALÃO AUREO

246, Rua do Ouro

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Nova gerencia de

Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele".

Quem vende sempre BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

=TELEF. T. 565=

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

Proxima extracção

a 3 de Janeiro de 1931

1.º Premio 400.000$00

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

6852.... 400.000$00

3404	40 000$00
6533	10.000$00
6851	1.760$00
6853	1.760$00

Premiados com 2.000$00

1220 1435 2129 2571 3979 4332 4444
5819 7043 7394 8195 8459 8551 8732
8765

Premiados com 1.000$00

245 297 619 1036 1957 2422 2466
2484 2522 2939 2981 3256 3298 3506
4548 4773 5010 5035 5468 5566 6127
6230 6277 6791 6822 7690 7941 8660
8707 8762

Premiados com 320$00

DEZENA

26 32 69 82 87

CENTENA

129 145 150 154 167 200 202 222 242
260 280 283 365 389 390 397 400 431
435 436 438 439 446 455 464 481 485
486 527 584 594 623 632 643 647 659
693 711 727 779 830 887 895 915 932
941 945 951 967 969 985 989

MIL

1010 1025 1047 1048 1063 1115 1168
1188 1207 1232 1281 1306 1313 1349
1356 1362 1365 1372 1418 1434 1440
1503 1528 1536 1543 1560 1563 1573
1586 1619 1633 1640 1691 1711 1712
1761 1768 1781 1800 1808 1818 1823
1837 1846 1859 1871 1887 1906 1921
1927 1934 1939 1945 1951 1975 1989
1991 1992

DOIS MIL

2007 2018 2031 2046 2053 2062 2063
2064 2069 2087 2098 2107 2108 2159
2178 2197 2253 2301 2330 2343 2352
2360 2417 2439 2441 2452 2462 2464
2473 2492 2496 2498 2529 2551 2591
2600 2626 2641 2649 2656 2662 2686
2689 2693 2700 2706 2710 2718 2727
2755 2757 2795 2811 2813 2818 2820
2827 2868 2887 2954 2990

TREZ MIL

3014 3052 3053 3056 3082 3124 3129 3140
3141 3144 3205 3228 3234 3237 3245
3289 3360 3368 3370 3374 3378 3428
3473 3479 3544 3552 3559 3586 3609
3632 3645 3653 3666 3674 3686 3723
3751 3768 3770 3786 3794 3807 3836
3852 3861 3873 3881 3896 3918 3920
3927 3941 3970 3993

QUATRO MIL

4033 4052 4064 4085 4090 4094 4110
4125 4153 4155 4157 4163 4167 4179
4195 4214 4224 4239 4282 4312 4316
4321 4325 4346 4349 4351 4361 4373
4383 4387 4398 4428 4449 4480 4508
4560 4561 4569 4570 4571 4581 4586
4591 4597 4620 4637 4704 4712 4727
4729 4786 4798 4801 4837 4844 4349
4871 4880 4900 4904 4911 4913 4934
4973 4998

CINCO MIL

5004 5006 5061 5076 5088 5094 5111
5116 5118 5133 5166 5171 5196 5208
5257 5276 5278 5286 5300 5307 5329
5230 5332 5341 5398 5437 5447 5466
5476 5483 5490 5528 5532 5542 5552
5612 5637 5682 5721 5727 5742 5750
5758 5852 5929 5960 5962 5969 5980
5981

SEIS MIL

6000 6064 6074 6098 6117 6121 6143
6150 6157 6178 6186 6190 6196 6223
6225 6265 6275 6292 6304 6316 6334
6350 6351 6384 6396 6435 6438 6472
6515 6524 6535 6536 6620 6677 6723
6762 6765 6768 6790 6827 6863 6865
6868 6877 6905 6913 6922 6930 6965
6983 6990

Os numeros 6001 a 7000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

SETE MIL

7036 7044 7053 7065 7070 7079 7110
7123 7144 7155 7162 7166 7167 7205
7219 7266 7276 7335 7371 7410 7411
7420 7441 7448 7477 7491 7501 7528
7532 7595 7603 7640 7666 7676 7766
7805 7818 7825 7854 7883 7894 7912
7917 7955 7960 7983 7990

OITO MIL

8013 8024 8051 8052 8070 8111 8120
8149 8150 8162 8175 8176 8189 8211
8213 8285 8283 8300 8327 8364 8374
8399 8408 8469 8473 8482 8493 8504
8506 8542 8545 8556 8575 8594 8597
8629 8648 8649 8678 8731 8742 8755
8790 8802 8824 8865 8879 8903 8906
8923 8939 8972

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação, teem o premio de 400$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Lotaria da Misericordia de Lisboa

Sabado, 10 de Janeiro, ás 13 horas (1 da tarde)

PRIMEIRO PREMIO ..... 400.000$00

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado

Na extracção de hoje foram premiados os numeros 6.001 a 7.000

por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE

De Venezuela

O centenario de Bolivar

CARACAS, Venezuela, dezembro—Todos os actos publicos que acabám de celebrar-se em comemoração da morte do Libertador Simón Bolivar, foram caracterizados pela auzencia de tudo aquilo que poderia tirar--lhe a solenidade e dar-lhe o caracter de folguedo popular.

A' uma da tarde, hora a que morreu ha cem anos o Libertador, em todo o territorio da Republica guardou-se, durante cinco minutos, o mais profundo silencio.

Em Caracas, o inicio desta homenagem foi anunciado por um tiro de peça, disparado na esplanada da Escola Militar.

Neste momento, suspendeu-se todo o movimento: a circulação dos electricos, dos automoveis, etc. Tada a gente, com a cabeça descoberta, guardou religiosamente o silencio da ordem, constituindo esta cerimonia, pela sua simplicidade e significação, a mais impressionante de todas as que se celebraram em honra do grande Bolivar.

A cidade amanheceu toda engalanada com bandeiras e galhardetes. Varias associações particulares, gremios e centros operarios, etc., realizaram durante a tarde actos comemorativos, em honra do Pai da Patria.

O acontecimento principal foi a inauguração do Panteão Nacional, reconstruido em estilo espanhol, inspirado em motivos da época em que a Venezuela ainda era colonia espanhola, especialmente na Catedral de Coro.

O Panteão foi primitivamente uma igreja denominada da Santissima Trindade. Está situado na parte norte da cidade. A primitiva igreja foi construida em 1742, mas ruiu em 1812, com o celebre terramoto que destruiu a maior parte da cidade. Em 1874, já depois de reconstruida por subscrição publica, foi escolhida pelo presidente da Republica, Guzman Blanco, cognominado «o ilustre americano», para Panteão dos herois da Independencia, tendo então dado entrada nela os restos mortais de Bolivar, que, de Santa Maria, na Colombia, foram trasladados, segundo a vontade expressa pelo Libertador, no seu testamento.

A' inauguração do Panteão assistiram o Presidente da Republica, dr. J. B. Perez, os membros do Gabinete, o Corpo Diplomatico acreditado nesta capital, os membros da Ordem do Libertador, e numeroso publico.

Noutros pontos da Republica comemorou-se tambem, com a mesma solenidade, o centenario da morte de Bolivar, evitando-se em geral os discursos e outras cerimonias que, quasi sempre, caracterizam tais solenidades.

Em Maracay, inaugurou-se, a proposito, a Praça de Bolivar, com a assistencia do general Juan Vicente Gomez, Inspector Geral do Exercito, do dr. Rafael Requena, presidente do Estado de Aragua, e outras personalidades.—(United Press).

RESTAURANT CARNIDE

Telef. Benfica 201

Optimos gabinetes—Serviço especial banquetes

BEBAM SO:

A AGUA DA FONTE DA SABUGA

SINTRA

A melhor e mais barata de todas as aguas de mesa

Deposito: Rua D. Pedro V 124-126

LISBOA—Telef. 22839

N.º 18 **imagem** **N.º 18**

Revista cinematografica

O PRIMEIRO NUMERO DE 1931

E posto á venda no dia 5 de Janeiro

PEDIDOS Á ADMINISTRAÇÃO

T. da Condessa do Rio, 27, 1.º

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A ILHA MISTERIOSA
Segundo a celebre novela de Julio Verne
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

A Cidade

Salão Cristal
ALFAIATARIA
Fatos, sobretudos, e gabardines
A casa que melhor serve
e mais barato vende
Rua Augusta, 131 a 135

Chá das cinco

As Coplas

O conselho municipal de Cardiff confirmou a decisão tomada pelo chefe da Policia da referida cidade no sentido de não permitir ao artista francês Maurice Chevalier, que ali deve estrear amanhã, a exibição de certas canções do seu repertorio, como «Dites-moi, ma mére» e «Valentine».

Diz o presidente do Conselho Municipal que tais canções são «imorais e repugnante» e o chefe de Policia, por sua vez, declara: «Nenhum jornal ousaria publicar a letra de tais canções».

Quanto a nós a moralidade inglesa exagerou, no caso especial de Chevalier, cuja graça disfarça as mais repugnantes imoralidades; de uma maneira geral, errou quando supôs que os jornais ousariam publicar a letra de quaisquer canções actuais, de Chevalier ou doutro cavalheiro autor-cantor contemporaneo.

Antigamente, mereciam realmente ser publicadas letras de canções tão belas como as de Musset ou tão populares como as de Béranger e, entre nós, lembro-me de vêr nos jornais trechos e coplas daquelas espirituosas revistas que Camara Lima e Acacio de Paiva assinavam.

Mas, isso era dantes, quando nos teatros ainda se compravam «as coplas da revista». Hoje, que estas são de autores que não se confessam e adoptam pseudonimos, o melhor é não lêr nem publicar as tais coplas. E quanto a não entendê-las, esse é trabalho que nos poupam as modernas «diseuses» e «chanteuses»...

ROGERIO PEREZ

"Matinée" Nestlé

AVISO

Contra a nossa espectativa, a concorrencia á nossa ultima «matinée» excedeu muito o que poderiamos prevêr em face da habitual proporção, constatada nos concursos anteriores, entre o numero das senhas distribuidas e o das pessoas que costumavam honrar-nos com a sua assistencia. Resultou deste facto que, tendo-se excedido a lotação do teatro em que a realizámos, muitos dos nossos estimados clientes ficaram privados do espectaculo, o que muito nos contrariou.

Com o fim de garantir o direito que lhes assiste e de remediarmos este acontecimento, tão desagradavel para nós, resolvemos organizar uma segunda «matinée», tal e qual como a primeira, e no mesmo teatro S. Luís-Cine, que terá lugar pelas 15 horas do dia 7, proxima quarta feira.

Pedindo ás pessoas prejudicadas que nos relevem esta nossa involuntaria falta, vimos por esta forma pedir-lhes que nos honrem com a sua assistencia á nossa segunda «matinée», para o que as convidamos a trocarem, nos nossos escritorios da rua Ivens, n.º 11-A, em todos os dias uteis, das 9,30 ás 12 e das 14 ás 18 horas, as suas senhas por bilhetes especiais que dêem ingresso garantido na referida «matinée».

Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk C.º

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

O ministro dos Estrangeiros fala-nos do problema da emigração para o Brasil e da visita da esquadra inglesa a Lisboa

Uma série de assuntos que necessitam de solução, mais ou menos rapida, tem absorvido nos ultimos tempos toda a actividade do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. comandante Fernando Branco, que vê, contudo, o seu esfôrço compensado com a forma como estão decorrendo as diversas «démarches» sempre necessarias para a resolução de problemas internacionais.

E um dos assuntos que neste momento preocupam aquele membro do Govêrno é a situação criada pelo recente decreto do Govêrno brasileiro proibindo a emigração para aquele país.

Com o intuito de colhermos alguns elementos sôbre os trabalhos em curso naquele ministerio, procurámos hoje o sr. comandante Fernando Branco, que, sempre amavel para a Imprensa, começou por nos dizer:

— Um ministro de negocios estrangeiros não pode falar muito. Os assuntos deste departamento do Estado, são sempre de caracter confidencial e só lhes deve ser dada inteira publicidade depois de completamente resolvidos.

E antes de qualquer objecção nossa, o antigo adido naval em Londres, afirmou:

— Contudo, desejo estar tanto quanto possivel em contacto com o publico e só isso me leva umas vezes por outras a fazer declarações.

A' nossa primeira pregunta o sr. comandante Fernando Branco respondeu por esta forma:

— Sôbre o assunto da emigração para o Brasil, posso dizer que o Govêrno está em negociações — por sinal muito bem encaminhadas — com o gabinete brasileiro, para a solução do assunto. O nosso embaixador no Rio, sr. dr. Duarte Leite, que fôra á capital do Uruguai, representar Portugal, nas festas do centenario daquele país, regressou já ao seu pôsto, onde está tratando activamente do caso.

— Problemas de caracter economico? — inquirimos.

— Como sabe, tem-se dado ultimamente um grande desenvolvimento neste ministerio, a todos os assuntos que se relacionam com problemas economicos.

E detalhando:

— Estão sendo negociadas com diversas potencias convenções economicas de mutuo interesse. Desde que me encontro á frente deste Ministerio, fôram já assinadas e ratificadas onze convenções, estando dez em negociações e quatro em estudo, o que nos dá um total de vinte e cinco.

O sr. ministro dos Estrangeiros diz-nos depois:

— Dentro em breve será inaugurada a Casa de Portugal em Paris, que representa um passo de alta importancia para a propaganda do nosso país no estrangeiro, não só debaixo do aspecto turistico mas tambem comercial.

E acrescenta:

— Devo dizer ainda que a comissão de Propaganda e Turismo, por mim nomeada ha alguns meses, continua trabalhando com proveitosos resultados.

Abordamos em seguida o assunto da proxima visita de uma grande esquadra inglesa ao Tejo.

O sr. comandante Fernando Branco, depois de nos confirmar a noticia publicada nos jornais da manhã, forneceu-nos mais os seguintes pormenores:

— Trata-se de uma importante força naval, constituida pelos cruzadores de batalha «Warspite» e «Malaya», um cruzador ligeiro, e esquadrilhas de contra-torpedeiros e submersiveis, sob o comando superior de um contra-almirante, que vem ao Tejo em missão oficial.

«E é tudo quanto posso dizer por agora.

Sabemos que está sendo organizado o programa de recepção á esquadra.

Como é facil de calcular, a visita de alguns milhares de marinheiros ingleses a Lisboa, tendo um alto significado politico, constitui mais uma prova das excelentes relações entre a Inglaterra e o seu mais velho aliado e representa tambem um assinalado triunfo para a acção politica do sr. comandante Fernando Branco, no ministerio dos Estrangeiros.

DE LUTO

Guilherme de Faria

Por alma do saudoso e malogrado poeta Guilherme de Faria, morto ha amanhã dois anos, reza-se na proxima segunda-feira, ás 11 horas, uma missa de sufragio na igreja dos Martires.

Cinema na "Voz do Operario"

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se, no salão de festas da «Voz do Operario», uma sessão cinematografica, cujo produto se destina ao fundo de instrução e beneficencia daquela prestimosa instituição.

Viajantes

No «sud-express» seguiu hoje para o seu país, acompanhado por sua esposa, o sr. ministro da Romenia.

Na «gare» apresentaram-lhe cumprimentos de despedida representantes do govêrno e membros do corpo diplomatico.

—Partiu hoje, para França e Inglaterra, o importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

Vendedores de jornais

Para continuação dos trabalhos iniciados na assembleia anterior volta a reunir-se amanhã, pelas 16 horas, a assembleia geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

NO SAO LUIZ

continua a exibir-se com grande exito o celebre filme

"A PATRULHA D'ALVORADA"

Casos do dia

Quedas . . .

Está sendo quasi assustadora a tendencia que toda a gente, em Lisboa, vai tendo para cair. Os jornais da manhã, de tantas e tão frequentes quedas que todos os dias se vêem obrigados a noticiar, até já arranjaram para o caso secções fixas, como se usa para os roubos, e para os acidentes de viação, e para a necrologia, e para as desordens e agressões, e para todos os acontecimentos, enfim, que se tornam banais na reportagem, á fôrça de repetidos.

E' medonho. Dir-se-ia que meia Lisboa não se aguenta nas pernas, tão frequente e tão cronico vai sendo o trambolhão.

E então, já não é só a queda fisica, o estatelamento dos arcaboiços no empedrado das ruas ou no soalho das moradias; é, tambem, e porventura mais agravada, a queda moral, que não fractura os ossos, mas que prejudica na mesma.

Cai-se das escadas e dos andaimes, cai-se dos carros e das janelas, cai-se parado e a andar, cai-se de cima para baixo e cai-se de baixo para cima, cai-se, enfim, por «dá cá aquele palha» e de todas as maneiras e feitios.

Quando não se cai de baque desastroso que obrigue a intervenção cirurgica no hospital, cai-se em sentido figurado, que tambem magôa e tambem doi.

E assim, aparte os que já nasceram com uma queda qualquer, que tanto pode ser boa como má, rara é a pessoa que, conseguindo manter com o equilibrio do corpo a integridade do esqueleto, não cai, dia sim, dia não, numa patetice, pelo menos, que o aleije.

Cai-se em acreditar na amisade dos que só procuram ludibriar-nos; cai-se em confiar nas promessas que nos fazem; cai-se em ter fé nas intrujices que nos dizem; cai-se em ter pena de miserias que se contam, e cai-se em ter dó de sofrimentos que se fingem.

Se até eu cai, aqui ha tempos, em emprestar cem escudos a um sujeito que tinha caído por uma escada abaixo, que já depois disso caiu nas mãos da Policia e que só não cai em pagar o que me deve...

APRIGIO MATRA

Uma nova excursão
de portugueses ao Brasil

Dado o exito da ultima excursão do «Nyassa» ao Brasil, quando ali conduziu triunfalmente «Miss Portugal 1930», a Companhia Nacional de Navegação projecta organizar uma nova excursão, que terá o atractivo de oferecer aos excursionistas um dos mais belos e deslumbrantes espectaculos do mundo: o das festas de Carnaval no Rio de Janeiro.

A viagem, estabelecida a preços modicos, será feita a bordo do «Lourenço Marques», que sairá de Lisboa no dia 29 do corrente, demorando-se no Rio de Janeiro sete dias.

Chá dançante na Liga Naval

E' amanhã que, como temos noticiado, se realiza, nos salões da Liga Naval, o «Chá dançante» promovido pelo Club Nautico de Portugal e que tanto interesse está despertando no nosso meio mundano.

Afinal, qual é a melhor?

Ninguem se iluda, porque não é dificil sabê-lo. A melhor revista da actualidade—di-lo toda a gente, e atesta-o as receitas da bilheteira—é «A Rapioca», em scena no Maria Vitoria. Quem disser o contrario não sabe o que são revistas nem conhece o que é teatro.

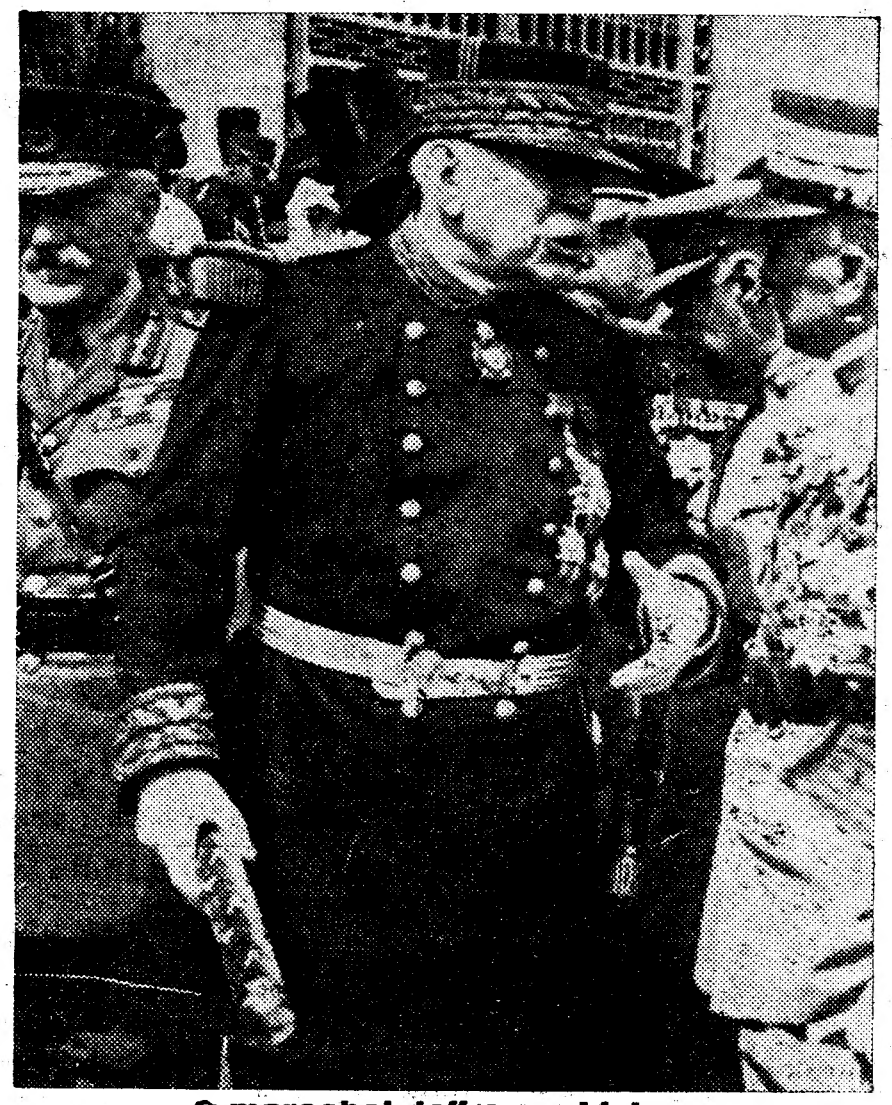
Raimundo

Ex-empregado do Palais Cristal, previne a sua respeitavel clientela que se encontra na Casa Luigi, Rua do Carmo, n.º 90, 1.º loja. Telefone 2.3702, onde espera a honra das suas ordens.

CONDES
Colossal programa sonoro
Falado, cantado e dançado
ELDORADO
100 CORISTAS—em lindas danças

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13



O marechal Joffre em Lisboa

A' direita, vê-se o general inglês Smith Dorrian, e á esquerda, o marechal italiano Diaz, ambos falecidos

UMA AGONIA SURPREENDENTE

A morte venceu o marechal Joffre que expirou hoje, ás 8 e 23

no meio do espanto da sciencia pela sua maravilhosa resistencia fisica

O marechal Joffre faleceu, depois de uma agonia prolongada, que causou admiração em todo o mundo.

O marechal, cuja resistencia fisica era verdadeiramente extraordinaria, encarou a morte com uma admiravel serenidade.

Até aos ultimos momentos manteve-se perfeitamente lucido, conhecendo os amigos e as pessoas de familia que o rodeavam.

A França acaba de perder um dos seus maiores cidadãos com a morte desse militar cujo nome figurará na historia, ao lado dos capitães mais ilustres de todos os tempos.

Durante a guerra

A carreira militar de Joffre impuzera-o em 1913 para a suprema direcção do exercito francês. Os seus conhecimentos profundos de tactica e um estudo reflectido da situação politica mundial haviam-no levado ao convencimento da fatalidade da guerra. A sua quasi exclusiva preocupação foi, portanto, prepara-la.

O plano do Estado Maior era o que o general Michel elaborara em 1911 e no qual se não previa a hipotese da invasão do territorio nacional pela Belgica.

Joffre elaborou, depois disso, dois planos, o segundo dos quais veio a servir-lhe admiravelmente no desenvolver da campanha.

O general era de opinião, e com ele todos os auxiliares do Estado Maior, de que a guerra tinha de ser ofensiva, para evitar a invasão e a repetição dos desastres de 70. Os acontecimentos vieram, porém, opôr um formal desmentido a todas essas suas concepções. E o principal merecimento do chefe do Estado Maior francês consistiu, precisamente, em se adaptar ás condições criadas, aproveitando-as com serenidade perfeita.

Posto de parte o primeiro plano que concebera, e que localizava as operações no grande «front» oriental da França, constatado que o plano do Estado Maior alemão se executava integralmente com a invasão da Belgica, Joffre fêz deslocar para o norte uma grande parte das forças sob o seu comando, conseguindo, poucos dias depois do seu inicio, completar a mobilização francesa.

As suas primeiras tentativas, obedecendo ao criterio geral da ofensiva, não resultaram. Desde logo pôz claramente a ideia de dar uma grande batalha onde, por surpresa, se esmagasse o impecto germanico que visava directamente a Conquista de Paris. Mas essa batalha, da qual toda a guerra dependeria, só a queria dar em condições de inteira segurança, quando o inimigo cansado pelas marchas e prejudicado pelas dificuldades de abastecimento, lhe permitisse efectuar um movimento envolvente no sentido de esmagar as duas azas do exercito alemão.

Por três vezes tentou dar essa batalha, de três vezes se vendo obrigado a desistir. e portanto a recuar, mantendo intacto o formidavel instrumento de guerra de que dispunha.

Em 5 de setembro a oportunidade surgiu.

Os franceses souberam que os seus adversarios haviam iniciado o transporte para o «front» oriental de alguns corpos do exercito. E o movimento de deslial desenvolvimento pelos alemães em frente de Paris, impotentes como se encontravam para a atacar e conhecedores das medidas defensivas de Gallieni, pôz a descoberto a sua aza direita, exercito von Gluck, criando as condições propicias para a contra ofensiva salvadora.

Joffre fixou-a nas margens do Marne. Foi então que fêz publicar a celebre ordem do dia 6, incitando os franceses, em nome da salvação nacional, a não recuarem mais um passo.

A batalha durou até ao dia 11 e pôz em evidencia a superioridade do Chefe do Estado Maior francês em relação ao seu colega alemão, de Moltke. Este nunca teve nas suas mãos a direcção da batalha. Joffre, pelo contrario, tomou a iniciativa dela, dirigiu-a directa e pessoalmente em todos os seus detalhes.

Quando, no dia 11, os alemães iniciaram a retirada, desordenadamente, Joffre percebeu que os tinha batido, não por um movimento envolvente, como concebera, mas furando e colocando em situação critica a frente inimiga que, para se reconstituir, teve de recuar muitos quilometros. A França estava salva e a guerra ia prolongar-se.

Joffre continuou no comando das forças aliadas. Contra o parecer de muitos a sua obstinação, «on se battra sur la Marne», dera-lhe a vitoria e a gloria.

Com inteira liberdade de movimentos, tentou a perseguição dos inimigos aproveitando a brecha formidavel aberta entre os exercitos de Gluck e Bulow ao mesmo tempo que desenhava uma ofensiva no Aisne, repelida pelos alemães, e que fixou por largo tempo de Soissons a Verdun a frente de batalha.

O estado maior germanico que passou ás mãos de Falkenhayn, iniciou uma nova tactica: a corrida para o mar, tentando num esfôrço desesperado envolver a asa esquerda dos aliados. Estes tiveram que se defender tenazmente, precedendo o inimigo e resguardando Calais de uma surpreza que poderia ser fatal. Assim, Joffre fizera malograr o ultimo esfôrço dos alemães, tentado para resolver a guerra com uma grande batalha campal. Ia iniciar-se, novembro de 1914, a luta das trincheiras.

1915. Joffre, que dirige a guerra á vontade, toma a iniciativa de um ataque na Champagne (primeira batalha de Champagne), em que infligiu ao inimigo grossas perdas, sem conseguir, porém, desalojá-lo das posições conquistadas.

Em abril os alemães respondem com outra ofensiva (batalha do Ypres), empregando pela primeira vez os gazes e obrigando Joffre a ceder um pouco. Este não fez, porém, demorar a sua resposta. E em setembro tomava a iniciativa de uma grande batalha, em Artois e na Champagne, aplicando a tactica de Schlieffen e criando a tenaz gigantesca que faria recuar os alemães, sem, contudo, poder penetrar no seu «front».

1916. Os alemães tentam resolver a guerra em Verdun. Joffre, auxiliado por Pétain, não hesita um momento, sacrificando tudo para a defesa da admiravel cidade fortificada. De tal maneira o generalissimo conduziu a defesa contra as investidas do Kromprinz, que um critico militar poude escrever «que a batalha de Verdun foi para os alemães o tumulo das orgulhosas esperanças depositadas na ofensiva de 1916».

Joffre continuava a pensar que o objectivo principal do comando aliado devia ser o de furar a frente inimiga. Nesse sentido iniciou a batalha do Somme que não resultou nem um exito tactico, nem um exito estrategico.

Para 1917 Joffre estabeleceu um novo plano de ataque. Mas o insucesso do Somme criara as condiçes propicias a preparar a sua substituição. Acusavam-no de informar pouco detalhadamente os dirigentes da politica francesa. A sua calma imperturbavel começou a ser tida como um sintoma de fraquesa, no momento em que todas as energias nacionais deviam tender febrilmente a preparar a vitoria rapida.

Gallieni, ministro da guerra, tomou a iniciativa da substituição do generalissimo, que não poude realizar porque a morte o surpreendeu.

Mas o seu sucessor, no começo de 1917, substituiu-o no comando dos exercitos aliados pelo general Nivellé.

Joffre foi feito marechal de França, como recompensa dos seus extraordinarios serviços, e enviado á America, com Viviani, numa missão da mais alta importancia militar e diplomatica, muito contribuindo a sua acção para preparar a entrada dos Estados Unidos na guerra.

A marcha da doença

Como se sabe, o marechal Joffre, que sofria ha alguns meses dum ataque de artritismo, recolhera no dia 19 de dezembro á casa de saude de S. João de Deus, onde teve de sofrer uma operação urgente, tendo-lhe sido amputada a perna esquerda, meia hora depois de dar entrada no hospital.

De momento, não surgiu qualquer complicação. No dia 26, porém, o estado do doente tornou-se inquietante. Houve uma conferencia de medicos, tendo sido resolvido tornar publica a gravidade da situação, que se mantinha reservada por desejo expresso do proprio marechal.

E no dia seguinte, os medicos declaravam, embora discretamente, que o estado de Joffre inspirava serios cuidados.

Trava-se então uma luta formidavel entre a doença e o doente, que se prolonga durante uma semana, manifestando o marechal uma resistencia fisica absolutamente inesperada e invulgar na sua idade. Joffre completava 79 anos no dia 12 do corrente.

No dia 28, os medicos anunciam que o marechal enfraquece lentamente, embora se conserve lucido, tendo reconhecido as pessoas que o vizitaram.

No dia 29, Joffre recebe a extrema unção. O boletim medico anuncia que o seu estado é muito grave.

No dia seguinte, o doente entrou três vezes em estado de côma e três vezes a sua maravilhosa resistencia fisica conseguiu dominar a doença que o atacava. Os medicos acompanham, estupefactos, a marcha da doença.

«E' uma questão de horas, talvês de minutos...»—declaram eles. E o marechal continua a resistir. Um dia... dois dias... três dias... Ele proprio reconhece, em certa altura, que vai morrer. E ás 22 horas do dia 30, diante do espanto das pessoas que o rodeiam, declara que se sente fraco e que quere comer. Dão-lhe um copo de leite, que ele bebe aos goles, tranquilamente. Já não é um moribundo, é um doente normal, uma pessoa que se agarra á vida com uma teimosia surpreendente. E' a sua ultima batalha. A doença procura dominá-la, mas o doente não cede. Infelizmente, o Marne já vai longe. Os seus 79 anos não autorizam a menor esperança. O general Gouraud aproxima-se da cabeceira do doente e diz-lhe:

—Marechal, lembra-se de Tombou-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Acaba de aparecer

a esplendida revista

SONOARTE

DIRECTOR: Augusto Rodrigues.
DIRECTOR MUSICAL: Frederico de Freitas.
EDITOR E PROPRIETARIO: Luís Braga Freitas.

MUSICA—CINEMA SONORO

RADIO—DISCOS, ETC., ETC.

Neste 1.º numero:—Entrevistas com Viana da Mota e Leitão de Barros; artigos de Luís de Freitas Branco, Francine Benoit, Dr. João de Figueiredo, Dr. José Galhardo, José Henrique dos Santos, Botelho de Souza, Victor Nevoa, etc., etc.

Capa de Rocha; desenhos de M. P. Ribeiro

Profusamente ilustrada — Optimo papel — Impressão perfeita — 32 paginas por 2$00

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
AVISO

Até ás 12 horas do dia 8 de Janeiro de 1931, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro em Chefe da Exploração, estação de Santa Apolonia, para a adjudicação da venda de «agua, fruta, doces, café, refrescos e tabacos», na gare das estações de TUA e PENAFIEL, durante o ano de 1931.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No envolucro das propostas, além do enderêço, deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para a venda de agua e frutas, etc., na estação de.....

2.º—As propostas deverão estipular claramente o «preço fixo», considerando-se nulas e de efeito algum, as que se apresentarem fora destas condições.

3.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de preceder á licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas.

4.º—As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração em Lisboa e nas estações de Tua e Penafiel.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 – Rua da Prata – 62

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

BEBAM VINHOS DE BUCELLAS A. FREIRE
DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS E EXPORTAÇÃO
TELEF. N: 6311

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum – Courbevoie – PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «Boa noite, sr. Borges».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Companhia de ópera russa — «Boris Godunov».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

AFRODISIACO "LUKOL"

Para cura da neurastenia sexual, seja qual fôr a sua origem.

A' venda nas farmacias e drogarias.

Envia-se grattis o folheto scientifico.

DEPOSITARIO: Antonio Villas—Poço do Borratem, 13, 3.º—Telefone 20951.

Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Télefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"Lima"

para a

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, S.ta Cruz, S. Jorge (Caheta), Lages do Pico e Fayal

sai no dia 8 de Janeiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201-Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

Para Anemia e Fraqueza
RADIO-MALT
O alimento de vitaminas
A' venda nas boas farmacias e drogarias
Deposito: Rua da Conceição, 35-2.º
Telefone: 2 5408

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Trafego ferroviario

WASHINGTON, 3—Foi submetido á apreciação da comissão comercial inter-Estados o acôrdo concluido entre as quatro principais companhias ferroviarias orientais, New York Central, Pensilvania, Baltimore-Ohio e Chesapeako-Ohio, sobre a unificação de todos os caminhos de ferro principais do Oriente, com excepção dos de Nova Inglaterra.

Diz-se que estas quatro rêdes completas valeriam cêrca de dois biliões de dollares.—(Havas).

A situação em Espanha

MADRID, 3—O jornal oficial publica mandados de captura contra os chefes republicanos Azana, Marcelino Domingo, Lerroux, Indalecio Prieto e outros que deverão comparecer no praso de 10 dias perante o conselheiro do Supremo Tribunal do Exercito e Marinha, como acusados pelo delito de excitação e rebelião militar.—(Havas).

A agitação na China

CHANGAI, 3. — A canhoneira britanica «Mantis» foi atacada no Yangtse por 800 soldados «vermelhos», que abriram fogo violento contra ela.

A «Mantis» respondeu, infligindo numerosas perdas aos rebeldes sem ter tido qualquer baixa. — (Havas).

O Premio Nobel

MADRID, 2. — A Academia de Historia, por proposta do academico sr. Ballesteros, resolveu por unanimidade pedir o premio Nobel de Literatura, para o sr. Ramon Menendez Pidal, presidente da Academia da Lingua. — (United Press).

A revolução em Panamá

PANAMA', 3. — O chefe revolucionario Arias assumiu interinamente a Presidencia enquanto o sr. Alfaros não regressa de Washington. — (Havas).

Evite a SIFILIS
e seus outros males usando a tempo o
Sanitube

Representantes em Portugal
PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, LDA
R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º
A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS

CASA FUNDADA 1575
BOLS
Genebra afamada
Licores da ELITE

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

BOLSA DE LISBOA

3 de janeiro

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$33	2$37
New-York	22$16	22$25
Zurich	4$31	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$64	$63,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$00	2$10

O BALANÇO DO ANO

A America do Sul
durante o ano de 1930

BUENOS AIRES, dezembro. — 1930 foi para a America do Sul o ano das revoluções Pelo menos, dois dos quatro movimentos realizados com exito, podem atribuir-se principalmente ás circunstancias economicas; ao passo que os outros, cujas causas principais fôram de caracter politico, tiveram exito facil, pela depressão economica reinante, que foi o que lhes preparou devidamente o terreno.

A Bolivia e o Perú, estavam já ha tempo suficientemente preparadas para uma revolução, mas esta não chegou, até que a fôrça armada, pelo pagamento irregular dos seus soldos, começou a sentir as consequencias da crise economica.

A revolução na Argentina foi consequencia do geral descontentamento contra o Govêrno Irigoyen, pelas perdas sofridas pelo comercio de exportação, pela baixa do peso e pela provada incapacidade do Govêrno, para proporcionar qualquer auxilio ou solução á critica situação economica nacional.

Tudo isto veiu fazer que a opinião publica aderisse ao movimento revolucionario.

No Brasil, as regiões do sul, oeste e norte, uniram-se num protesto armado contra Julio Prestes, o novo presidente eleito, que teria de continuar a politica do Govêrno de Washington Luis. Os civis descontentes uniram-se ás tropas revolucionarias contra Washington Luís, a quem acusavam de se ter servido de meios ilegais, para conseguir a eleição de Julio Prestes, em detrimento de Getulio Vargas.

Por detrás da surpreendente facilidade com que os revolucionarios obtiveram a victoria, estava a crise economica, que quasi atingia a bancarrota financeira do Estado, e a influencia da crescente falta de trabalho, produzindo tudo isto um ambiente em que qualquer modificação na situação do país, seria acolhida com entusiasmo.

Meio arruinado pelo peso das suas dividas, foi o Perú a primeira Republica sul-americana que sentiu os efeitos da crise economica no mercado mundial. Encontrou-se repentinamente sem mercados para os seus principais produtos de exportação, — petroleo, cobre, algodão e açucar.

A essa crítica situação da sua economia, juntaram-se os boatos de má administração e de negociatas escandalosas. E, como os cofres estavam vazios, e as ruas cheias de operarios sem trabalho, famintos, não havia ninguem que saísse em defesa do Govêrno.

Na Bolivia ocorreram factos analogos, pois a depressão no mercado metalurgico abalou fortemente a economia do país, e provocou enorme descontentamento na população india das regiões mineiras. No Perú, a revolução foi ganha pelo elemento militar, sem derramamento de sangue; na Bolivia, pelo contrario, a população civil teve que sustentar uma luta sangrenta contra a policia, na capital, até que obteve a adesão do exercito.

Na Argentina, não se teria chegado talvez a uma revolução, se Irigoyen tivesse convocado o Parlamento em maio, e este tomasse medidas energicas que remediassem a miseria economica. Mas como a «Caixa de Conversão» foi fechada, e o Govêrno não tomou qualquer iniciativa de auxilio á economia nacional, o descontentamento foi aumentando sempre, até que se levantou o Exercito que já contava com o apoio moral de 90 por cento da população do país.

No Brasil, ainda não terminou o balanço das finanças do Estado, mas já se sabe com certeza, que o exito rapido da revolução, foi devido, antes de mais nada, ao facto do bem-estar do país ter sido sacrificado pela crise economica e pela falta de trabalho. Isto refere-se especialmente aos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, que fôram os que até á ultima defenderam o antigo Govêrno. O Estado de Paraná que, situado na fronteira sul de S. Paulo, constituía um importante centro estrategico, levantou-se contra o Govêrno federal, por ter decaído o mercado do chá-mate, numa crise semelhante á que já atravessava o mercado de chá americano, e por se atribuir a culpa ao Govêrno. O certo é que, ao encarregarem-se, os revolucionarios, do govêrno, encontraram nos cofres do Estado apenas uma soma inferior a 4.000.00 escudos, e, no cofre da cidade de Guritiba, menos que 4:000 escudos!

Nos Estados sul-americanos as consequencias da crise refletem-se no pagamento dos vencimentos aos funcionarios publicos e aos militares no activo. No Perú, na Bolivia e no Brasil, já bastante antes da revolução recebiam os militares os soldos com grande atraso e irregularidade, o que naturalmente produziu descontentamento e protestos contra o Govêrno.

Na Argentina, pelo contrario, onde existe o serviço obrigatorio, os soldados conservaram o espirito civil e uniram-se estreitamente, em tudo que dizia respeito a questões politicas, com a população.

O descontentamento que em toda a parte se tem manifestado contra os governos, por causa da depressão economica, aumentou ainda mais, pelos boatos propalados de que, precisamente nos momentos mais dificeis de crise, se tinham feito nas altas esferas municipais e do Estado, más aplicações de fundos publicos. Esses boatos originaram numerosas prisões e processos, não gosando os acusados da menor simpatia, na opinião publica.—(United Press.)

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 3.—Realizou-se ontem um almôço de 1.020 talheres, oferecido pelo exercito e marinha ao Presidente Getulio Vargas, na esplanada da fortaleza de S. João, que constituiu um dos acontecimentos mais importantes para a consolidação do novo regime brasileiro.

O general Tasso Fragoso expôs os fins da reunião, cuja intenção era manifestar a solidariedade do exercito ao Presidente Vargas, mostrando o papel historico do exercito brasileiro, que sempre se submeteu ás decisões do povo e que está compenetrado dos seus deveres, não decejando intervir nas lutas politicas. «As revoluções—disse o orador—são incidentes na vida dos povos, crises momentaneas inevitaveis que é preciso dominar rapidamente. Não basta destruir, é indispensavel e urgente reconstruir. A obra de reconstrução não poderá ser realizada senão numa atmosfera de tranquilidade e por isso a ordem impõe-se como condição essencial de todo o progresso. A missão das fôrças armadas é um factor insubstituivel para favorecer o lançamento do novo regime».

O Presidente Vargas agradeceu a manifestação de simpatia, que vai ter repercussão em todo o Brasil e que inspirará confiança e tranquilidade.

O dr. Getulio Vargas expôs em seguida o programa da revolução, recomposição financeira e fomento economico, rejubilando-se com o apoio do exercito que permite executar umo obra dentro da ordem.

Ao banquete assistiram todos os membros do govêrno.—(Havas).

LONDRES, 3. — Informam do Rio de Janeiro ao «Times» que em virtude da normalidade da situação, o govêrno resolveu dispensar as pessoas que viajam pelo Brasil de se munirem de salvo-condutos.—(Havas).

A situação

WASHINGTON, 3. — O sr. Alfaro, ministro do Panamá nos Estados Unidos, aceitou a presidencia do Panamá. — (Havas).

Vinho Branco
DA
QUINTA DA MOTA DO FRADE
(Valada do Ribatejo)
LUÍS SALGUEIRO PINTO DA COSTA
Vende directamente ao publico
em garrafas, garrafões e barris.
Distribuição ao domicilio.
Praça de D. Luís, 24
Aceitam-se pedidos pelo telefone 22909.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 a 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21 horas
A deliciosa e empolgante super-comedia de arte
UMA LINDA AVENTURA
Uma comedia originalissima
PERNAS DE SEDA

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

OS MAUS CONSELHEIROS

UM RAPAZ

fugiu de casa

devido a sugestões dum espirita

Registramos hoje um caso grave, pelo seu aspecto e pelas suas consequencias. O desaparecimento de um rapaz, que abandonou a casa da familia, compelido por sugestão de um espirita, a um tempo explorador da credulidade dos clientes.

Na rua de Belem, 29, 2.º, mora, com sua familia, o sr. Salvador do Carmo, industrial, pessoa muito respeitada, que tem três filhos, entre os quais, o do meio, tambem Salvador do Carmo, de 16 anos, empregado na casa Dargent e estudante numa escola industrial.

Frequentava o rapaz a casa de um espirita, com «escritorio» montado na rua Alianca Operaria, n.º 7. Todo o tempo que o rapaz tinha disponivel dividia-o entre um namoro e a casa do charlatão.

O caso é que no dia de Ano Bom, quinta-feira, o pequeno Salvador desapareceu de casa, de manhã, não tornando a aparecer nem para comer. Dia de festa, a afflição do pae e da familia era enorme.

O pai, de indagação em indagação, pela namorada do filho e por um seu companheiro, conseguiu apurar que o rapaz fizera, entre muitas, uma consulta ao espirita, um tal Julio, homem novo, para saber se ficaria bem no exame.

Invocado o «espirito» de um tio falecido, a «mesa» manejada de certa maneira revelou «que era inutil estudar, que ficaria sempre mal nos exames.

— E que me far o meu pai?—preguntou o rapaz.

— O teu pai... mata-te—respondeu o espirita.

— E ao meu irmão o que acontece?

— O melhor é cá trazeres o teu irmão.

Sabido isto, ou ulgando saber, o rapaz resolveu... fugir. O espiritismo fizera mais uma das suas.

Já o pai estranhava que todo o dinheiro que dava ao filho lhe fugisse dos bolsos como por encanto em poucas horas, sem pandegas nem estravagancias que se soubessem. Para onde iria o dinheiro? Não se sabe.

O sr. Salvador do Carmo, alarmado, e certo do que lhe contaram, resolveu procurar o «espirita». Este, em vez de lhe responder concretamente, entrou a contar hihstorias do espiritismo. Não conseguiu o sr. Salvador do Carmo, cuja irritação todos os pais compreendem, saber mais nada.

Desconfia que o filho tivesse embarcado, clandestinamente, em qualquer paquete que largasse do Tejo no dia 1, e ha dois nestas condições, um americano e outro português.

Passados radios para bordo, espera-se resposta de um dêles, pois o outro informou negativamente.

Foi prevenida a policia maritima da Madeira e apresentada queixa na Policia de Investigação Criminal.

O Salvador vestia bem, fato côr de vinho, sobretudo, chapeu cinzento, sapatos de côr escura, alfinete de gravata com brilhantes e corrente.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais
Albert Ouiman & Cº, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24121

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
Sous le patronage du gouvernement Français
Rentrée des classes
Lundi 5 Janvier 1931

A MORTE DO MARECHAL

O funeral de Joffre

realiza-se na quarta feira

com grande pompa militar

(Continuação da 5.ª pagina)

ctou... Eu estava a seu lado... era um dos seus soldados...

O marechal fez sinal de que se recordava. E em voz baixa, sem desanimo, impassivel, disse:

—Isto está a acabar...

Entretanto, deram-lhe outro copo de leite. Bebeu-o sem esfôrço e passou uma noite tranquila.

Amanheceu o dia 31 com esperanças. O moribundo reconquistava a pouco e pouco o terreno perdido.

Em frente da casa de saude aglomerava-se uma multidão ansiosa, que queria saber noticias do marechal. Paris, os grandes nomes do exercito e da pilitica, desfilava pela clinica da rua Oudinot. Os seus conterraneos de Rivesaltes levaram-lhe as flôres da terra natal. Chega a benção do Papa. De todo o mundo, pedem noticias. E o marechal Joffre entra no ano de 1931, cada vez mais disposto a não se deixar vencer pela morte. As forças, porém, vão-lhe faltando, embora o coração se mantenha quasi normal.

Os medicos começam a ministrar-lhe injecções para lhe prolongar a vida. Receia-se a todo o momento uma sincope fatal.

Um dos medicos pergunta-lhe se sofre. Joffre responde:

—Não, não sofro.

Monsenhor Baudrillart, da Academia Francesa, encontra-o um pouco melhor. A' saida da clinica, os jornalistas pedem-lhe noticias.

—Bebeu agora uma chavena de leite e chegou mesmo a cofiar o bigode, com uma preocupação de elegancia.

Admiravel resistencia, a deste velho glorioso que venceu o Marne e não se queria deixar vencer pela Morte!

Ante-ontem, chegou a anunciar-se o desenlace fatal. Um mal entendido, os jornalistas correm ao telefone, as agencias telegrafam a noticia para o estrangeiro. Em Londres, fazem-se edições especiais.

Pouco depois, um ajudante do marechal dizia aos jornalistas:

—Desmintam! Desmintam! O marechal vive ainda.

E a confiança renasceu. O marechal tinha perdido os sentidos. Caira numa sonolencia alarmante, que se aproximava do estado comatoso.

A' meia noite, um novo boletim comunicava que o marechal recuperara, mais uma vez, os sentidos, repousando tranquilamente e sem sofrimento. A sua resistencia desconcerta os medicos.

—Não bebia alcool ha trinta anos, dizem eles, para dizer alguma coisa. E ontem, durante o dia, o estado do doente conservou-se estacionario. Veio a noite e a morte avizinhou-se. Perdera-se já toda a esperança. Hoje, ás 8 e 23, o vencedor do Marne expirava serenamente, sem mostras de sofrimento.

Morreu serenamente

PARIS, 3—A's 7 horas, o dr. Fontaine, ao tomar o pulso ao marechal Joffre, verificou que se aproximava o desenlace fatal.

A familia e os amigos de Joffre foram imediatamente avisados. A's 8 horas, um padre deu-lhe a ultima absolvição, rezando junto do leito a prece dos agonizantes.

A's 8 e 23, os primeiros sinais cadavericos começaram a aparecer no rosto do marechal, cuja fronte denunciava profunda serenidade.

Os medicos declararam que o marechal se extinguiu como uma lampada, sem um suspiro, tendo-se-lhe crispado apenas alguns musculos faciais.

O corpo será embalsamado hoje á tarde e transportado em seguida para a capela da Escola Militar.—(Havas).

O ultimo boletim

PARIS, 3—O ultimo boletim dos medicos dizia simplesmente: «Joffre morreu ás 8 e 23».

A noticia foi comunicada aos jornalistas ás 8 e 45 pelo coronel Desmazes. Pouco depois, começaram chegando á casa de saude diversas personalidades, entre as quais Leygues, Pétain, Castelnau, Gouraud, Maglione, Franchet d'Esperey, Loucher, Briand, Millerand, Chérond e Castellane, que apresentou pesames á viuva, em nome da cidade de Paris.

O presidente Doumergue e o sr. Steeg foram os primeiros a chegar á rua Oudinot, a fim de prestar a ultima homenagem ao marechal e apresentar os seus pezames á marechala.—(Havas).

Os funerais do marechal

PARIS, 3—O conselho de ministros foi convocado para as 11 e 30, a fim de se ocupar dos funerais de Joffre.

A partir de amanhã o corpo do marechal será exposto na capela da Escola Militar, com o rosto descoberto.

Uma grande multidão estacionou durante toda a manhã diante da casa de saude, aonde o corpo diplomatico foi apresentar pesames. — (Havas)

PARIS, 3.—O conselho de ministros resolveu que os funerais de Joffre sejam nacionais e identicos aos de Foch.

Cumprindo um desejo expresso pelo marechal, a urna não será exposta sob o Arco do Triunfo para não sujeitar as tropas e a população aos rigores da temperatura.

A trasladação far-se-á da Escola Militar para Nôtre Dame, passando o cortejo sob o Arco do Triunfo e parando o feretro junto ao tumulo do Soldado Desconhecido.

O corpo será exposto na capela da Escola Militar na segunda e na terça feira, realizando-se o funeral na quarta-feira ás 9 horas para os Invalidos, onde será inhumado provisoriamente numa das criptas da igreja.

As tropas e os antigos combatentes desfilarão em frente dos Invalidos.

Barthou discursará em nome do govêrno e da Academia Francesa. — (Havas)

PARIS, 3.—O corpo do marechal Joffre foi já embalsamado. A trasladação para a camara ardente está fixada para amanhã de manhã. — (Havas).

Na legação de França

Logo que foi recebida em Lisboa a noticia da morte do Marechal Joffre, a bandeira da Legação de França foi colocada a meia haste.

Durante o dia, desfilaram pelo edificio da Calçada do Marquês de Abrantes, numerosas personalidades civis e militares que manifestaram ao ilustre ministro da França, Mr. Ernest Pralon, o seu pesar pelo falecimento do grande cabo de guerra.

Em nome do Chefe do Estado esteve ali a apresentar condolencias o sr. Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica.

Tambem estiveram na Legação de França, todos os membros do Corpo Diplomatico, os srs. ministros dos Estrangeiros e da Guerra, e, por parte da Camara Municipal, os srs. general Vicente de Freitas e coronel Mardel Ferreira.

O nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo representou o «Diario de Lisboa», apresentando tambem pessoalmente as suas condolencias.

OS EFEITOS DO TEMPORAL

NO PORTO

desabou um predio

havendo dois mortos

e três feridos

PORTO, 3. (Pelo telefone). — Devido ao grande temporal que fez durante a noite, hoje, pelas 7 horas, aluiu um terreno, sobranceiro a diversas casas da travessa da rua do Freixo, ocasionando o desabamento da que tinha o n.º 75, pertencente a José de Castro Neves.

Dentro da casa, estavam 3 homens e uma mulher. Esta e um dos homens salvaram-se, ficando sob os escombros Fernando Pereira da Cunha, tamanqueiro, de 20 anos, e Custodio da Silva, serralheiro, de 39 anos, casado.

Os bombeiros trabalharam porfiadamente para retirar os corpos, mas só o conseguiram ás 11 horas, sendo os cadaveres transportados para o cemiterio de Agramonte.

Ficaram 3 pessoas feridas: Adelino Gonçalves Cunhale, de 22 anos, ferreiro, que estava dentro de casa; Margarida Pinto Leite, que ia a fugir duma casa contigua, sendo atingida nessa altura pelos destroços do prédio afortunado; e Rosa Francisca, uma pobre viuva, que ia entrar na casa, no momento em que ela desabou.

No mesmo local, ha mais 4 predios em risco de desabamento, que, por isso, foram evacuados

Em perigo de vida

Para fugir ao temporal que hoje se desencadeou sôbre Lisboa, um rapazito de 11 anos, chamado Alberto do Nascimento, recolheu-se no Bairro da Liberdade, proximo da ribeira de Alcantara.

O local onde se encontrava, foi a breve trecho atingido pela cheia, do que resultou correr o pequenito grave risco, pois esteve prestes a afogar-se.

Salvaram-no alguns populares e bombeiros que, depois, o conduziram a sua casa.

Os aviadores espanhois

que se encontram em Lisboa

Os oficiais aviadores espanhois, que ontem chegaram a Lisboa, a fim de estudar as reparações e conduzir os aviões militares do seu país, que se encontram em Portugal, comparecerão hoje, pelas 11 horas, na direcção da Aeronautica Militar, onde foram recebidos pelo sr. coronel Cifka Duarte.

A' tarde, estiveram no Ministerio da Guerra, onde apresentaram cumprimentos ao sr. coronel Namorado de Aguiar.

As reparações a fazer-se nos aviões que se encontram na Amadora e em Alverca, são de pequena monta, motivo porque apenas se espera o bom tempo, para a descolagem.

Apenas o avião que aterrou na fronteira necessita de grandes reparações.

Ainda o Ano Bom

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade comemorou a entrada do novo ano servindo um jantar a 30 pobres, a cada um dos quais foi distribuido tambem uma esmola de 5$00.

Gremio Alentejano

Como temos noticiado, é hoje que se realiza, no Gremio Alentejano, o baile dedicado pela Direcção aos seus consocios e familias.

TAVERNA IMPERIAL BAR
16, Praça dos Restauradores, 16
Na cave ha um esplendido serviço permanente de cosinha

Costa do Sol
Amanhã, no salão de restaurante do CASINO INTERNACIONAL do MONTE ESTORIL, ás 17 horas, Chá Dançante. Ás 20 horas, Jantar-Concerto.
ORQUESTRA VIEIRA PINTO